

Trabalhadores da VALNOR

9 e 10
DEZEMBRO

GREVE



OS TRABALHADORES DA VALNOR LUTAM PELOS SEUS DIREITOS

Na última reunião com a Administração da VALNOR, realizada dia 20 de Novembro, não saíram resultados positivos sobre a Carta Reivindicativa anteriormente apresentada.

Os trabalhadores reunidos em plenário com elevado grau de responsabilidade, reafirmaram a sua disponibilidade para desenvolver as acções de luta necessárias no sentido de resolver os problemas laborais com que estão confrontados e decidiram mandar o STAL para fazer um pré-aviso de greve de 48 horas para os dias 9 e 10 de Dezembro.

NOS DIAS 9 E 10 DE DEZEMBRO ESTAMOS EM GREVE LUTANDO POR:

- ➔ O direito à negociação e à contratação colectiva, plasmado na "Carta Reivindicativa" apresentada à administração da empresa;
- ➔ A revogação imediata do Regulamento Interno, ilegal e escravizante sobre as "Normas de utilização dos veículos e outros equipamentos móveis afectos à operação da Valnor" e pela reposição dos valores indevidamente cobrados aos trabalhadores;
- ➔ O pagamento do descanso compensatório desde 1 de Agosto de 2012 até ao presente;
- ➔ A valorização salarial e profissional de todos os trabalhadores, contra os roubos nos salários do OE 2014;
- ➔ A defesa da semana de trabalho de 5 dias, de segunda a sexta-feira com descanso aos sábados e domingos;
- ➔ Pela defesa do serviço público de recolha, tratamento e valorização de resíduos, contra a privatização da EGF e por consequente da Valnor;
- ➔ Exigimos melhores condições de trabalho, no âmbito dos equipamentos de protecção colectiva e individual, planos de formação profissional integrada que tenha em conta a visão geral e futura da empresa.

A VALNOR É UMA EMPRESA

MULTIMUNICIPAL DE RECOLHA TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS COM CAPITALS 100% PÚBLICOS QUE TRATA OS RESÍDUOS RECOLHIDOS PELOS MUNICÍPIOS DE ABRANTES, ALTER DO CHÃO, ARRONCHES, AVIS, CAMPO MAIOR, CASTELO BRANCO, CASTELO DE VIDE, CRATO, ELVAS, FRONTEIRA, GAVIÃO, IDANHA-A-NOVA, MAÇÃO, MARVÃO, MONFORTE, NISA, OLEIROS, PONTE DE SÔR, PORTALEGRE, PROENÇA-A-NOVA, SARDOAL, SERTÁ, SOUSEL, VILA DE REI, VILA VELHA DE RÓDÃO.

Os trabalhadores da Valnor estão em greve porque criam riqueza e contribuem para os lucros da empresa;

A Valnor só em 2012 teve um lucro líquido de 1.518.448,40 €.
Consideramos que os lucros da empresa também devem ser utilizados na valorização profissional e salarial de quem trabalha.

Os trabalhadores da Valnor apelam à solidariedade e à compreensão das populações locais e de todos os trabalhadores das autarquias dos serviços de recolha de resíduos urbanos, dos conselhos integrantes do sistema da VALNOR.

PELA DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO DE RESÍDUOS. CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA EGF/VALNOR PELA ACTUALIZAÇÃO DOS SALÁRIOS. PELO DIREITO À NEGOCIAÇÃO!

A FALTA DE VONTADE MANIFESTADA PELO ADMINISTRADOR EXECUTIVO NA REUNIÃO REALIZADA NO PASSADO DIA 20, COM O STAL, PARA NEGOCIAÇÃO DA "CARTA REIVINDICATIVA - ANO 2014", SÓ PODE SER ENTENDIDA COMO UMA FALTA DE SENSIBILIDADE E RESPEITO PARA COM OS TRABALHADORES E OS SEUS PROBLEMAS E REVELA A INDISPONIBILIDADE PARA COM AQUELES QUE CONSTITUEM O ATIVO MAIS PRECIOSO DA VALNOR: OS SEUS TRABALHADORES.

TRABALHADORES QUE, COM O SEU ESFORÇO E TRABALHO, PROJECTARAM A EMPRESA PARA OS PATAMARES QUE HOJE DETÉM, CONSTITUINDO UMA REFERÊNCIA NA SUA ÁREA.

Os sinais de prepotência manifestada na reunião, nomeadamente relativa ao Regulamento Interno "Normas de utilização dos veículos e outros equipamentos móveis afectos à operação da Valnor" provam falta de respeito pelos trabalhadores e pelas propostas por eles apresentadas.

Paralelamente o roubo que o governo se prepara para consumir nos salários dos trabalhadores superiores a 675€ representa uma injustiça que não pode ser aceite e constitui uma afronta à sua dignidade.

Acresce ainda a vontade do governo, de vir a privatizar a empresa, pondo em risco os postos de trabalho existentes e criando condições para prejudicar as autarquias e as populações.

OS TRABALHADORES NÃO ACEITAM A ARROGÂNCIA E REITERAM A DEFESA DAS MATÉRIAS CONSTANTES NA CARTA REIVINDICATIVA!

OS TRABALHADORES NÃO PERMITEM QUE AS SUAS REIVINDICAÇÕES SEJAM IGNORADAS PELA ADMINISTRAÇÃO.

OS TRABALHADORES NÃO ACEITAM O ROUBO NOS SEUS SALÁRIOS NEM A PRIVATIZAÇÃO DA VALNOR.

OS TRABALHADORES REUNIDOS EM PLENÁRIO NO DIA 20 DE NOVEMBRO DECIDIRAM MARCAR UMA GREVE NOS DIAS 9 E 10 DE DEZEMBRO PRÓXIMO.

A 9 E 10 DE DEZEMBRO OS TRABALHADORES DA VALNOR ESTÃO EM GREVE PORQUE DIZEM NÃO AO ROUBO NOS SALÁRIOS, À PRIVATIZAÇÃO DA EGF E DA VALNOR!

PELA DEFESA DOS POSTOS DE TRABALHO CONTRA A REDUÇÃO DE 3%!

OS TRABALHADORES EXIGEM RESPEITO PELOS DIREITOS!

